

## ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS DA USP

Ao terceiro dia do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e oito, às 10h, reuniram-se na Sala de Reuniões da Antiga Biblioteca do Conselho Universitário (CO), sob a coordenação do Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz, Presidente da CCRH, devidamente convocados por escrito os seguintes membros: Professores Doutores: Adnei Melges de Andrade, Marilene De Vuono Camargo Pentead, Gilberto Tadeu Shinyashiki; os representantes dos funcionários da gestão passada, Senhores: Marcelo Cardagi, Antônio de Campos; os representantes eleitos, Senhora: Márcia Ferreira de Andrade, Senhores: Daniel Pereira dos Santos, João Jorge de Souza e os suplentes: Senhora: Estela Ret Pezzine, Senhor João Braz Martins Júnior; como convidados: Prof<sup>a</sup> Dra. Helena M.C. Carmo Antunes, Diretora do Departamento de Recursos Humanos, Senhoras: Rosângela Madeira Menezes Eid, Maria Guiomar do Nascimento Malheiro e eu Maria Aparecida de Lima. **1ª Parte - Expediente** - 1) Comunicações: Prof. Hélio abre a sessão solicitando que a Ata seja passada aos membros e representantes da gestão passada, para assinatura, por ser este um procedimento comum e pede para que as pessoas se apresentem, começando por ele, passando a palavra aos demais. Após apresentações, Prof. Hélio cumprimenta os representantes eleitos e agradece os membros que terminaram seu mandato, pelo desempenho extremamente responsável, tendo sempre postura de diálogo ao trazer à CCRH as reivindicações dos funcionários. Ressalta que para esta primeira reunião foram convocados os suplentes dos representantes e os que terminaram o mandato, para transmitir a nova gestão e para que os temas não tenham falta de continuidade. Anuncia que para a próxima reunião, será estudada esta participação, passando a palavra ao Prof. Adnei para sua apresentação. Prof. Adnei apresenta-se desejando que o trabalho deste novo grupo seja frutífero. Reforça que o grupo anterior foi bastante ativo na representação da vontade dos funcionários e que trouxe contribuições muito importantes. Prof<sup>a</sup> Helena faz um posicionamento do Processo de Avaliação de Desempenho de 1998, enfatizando que todas as etapas do processo foram cumpridas pelo DRH e informa que houve mudança do prazo final para a entrega dos resultados da Avaliação de Desempenho por parte das Unidades/Órgãos. Relata que até 09 de setembro p.p. o Departamento havia recebido o resultado da Avaliação de 43 (quarenta e três) das 79 (setenta e nove) Unidades/Órgãos existentes, estando cadastrado para a Folha de Pagamento. Acrescenta ainda que até 30 de novembro p.p. teria recebido o resultado de mais 13 (treze) Unidades, encontrando-se 9 (nove) em ordem, devendo 4 (quatro) serem devolvidos. Esclarece aos membros ter um relatório preliminar do processo de Avaliação de Desempenho das 43 Unidades/Órgãos que entregaram os resultados e que deverá concluí-lo em 30 de abril de 1999. Apresenta aos mesmos os gráficos da Avaliação de Desempenho de 1998, identificando a distribuição dos pontos e níveis salariais concedidos aos funcionários, destacando por grupo: Grupo Básico - 2304 funcionários dos quais 408 tiveram atribuição de níveis/ Grupo Técnico - 2857 funcionários dos quais 331 tiveram atribuição de níveis/ Grupo Superior - 1618 funcionários dos quais 131 tiveram atribuição de níveis. Observa que as Unidades/Órgãos concentraram a atribuição de níveis nos Grupos Básico e Técnico e não no Superior, sendo que, das 43 Unidades/Órgãos que enviaram os resultados, identificou-se: Grupo Básico = 12,9 % / Grupo Técnico = 14 % e Grupo Superior = 7% . Diz não acreditar haver muita distorção do quadro que foi apresentado, uma vez que a distribuição de níveis se manteve desde a análise das 20 primeiras Unidades. Coloca que todas as dificuldades encontradas pelas Unidades foram solucionadas pelo DRH por telefone e também por endereços eletrônicos, instalados para questões pertinentes à Avaliação de Desempenho. Sr. Marcelo coloca que terminado o prazo algumas Unidades/Órgãos não teriam participado do processo de Avaliação de Desempenho, o que aconteceria? Prof<sup>a</sup> Helena informa que em reunião, o Reitor determinou como prazo final 30 de abril



de 1999. Prof. Gilberto pergunta o que acontecerá com Unidades/Órgãos que não entregaram ou que terão até 30 de abril de 1999? Prof<sup>a</sup> Helena informa que nesta reunião as Unidades/Órgãos colocaram suas dificuldades, tendo o Reitor ponderado e fixado até 30 de abril para a entrega. Ressalta ainda que a medida que as Unidades forem entregando os resultados da avaliação, estes serão implementados, não podendo esta situação ficar "ad eternum", por causa da folha de pagamento e que também o resultado dessas 43 (quarenta e três) Unidades não chegaram no mesmo dia. Sra. Márcia solicita que antes de entrar na pauta da reunião propriamente dita, gostaria de ter um apanhado dos estudos em andamento na CCRH. Prof. Hélio responde que não gostaria que o expediente fosse invertido neste momento e que a questão seja colocada na ordem do dia. Sra. Márcia agradece a participação e a explanação da Prof<sup>a</sup> Helena quanto a Avaliação de Desempenho de 1998 e faz as seguintes colocações: 1) que na avaliação da Reitoria não existiu um Grupo Mediador a nível de Secretaria Geral e Pró-Reitorias, por exemplo; 2) percebe que existem funcionários que prestam assessoria à CCRH mas não são da CCRH, gostaria de saber a quem se reportar quando necessitar de alguma coisa. Prof. Hélio informa que a primeira pessoa a ser contactada é a secretária do Coordenador, a Sra. Dirce. Sra. Márcia questiona sobre a possibilidade dos suplentes participarem das reuniões da CCRH, e solicita esclarecimento sobre a conveniência de fazer uma reunião com os representantes junto aos CTA's e Congregações das Unidades na Reitoria. Prof. Hélio responde que para estudo de alguns temas, muitos integrantes participando atrapalhariam o andamento, mas que alguma coisa satisfatória poderá ser estabelecida neste sentido. Prof<sup>a</sup> Helena faz um adendo e explica que não existe a Reitoria e sim os órgãos que são: Secretaria Geral, CODAGE, Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias, etc. e compete à esses Setores organizar a avaliação no seu âmbito. Ressalta que na CODAGE existiu esta Comissão Mediadora, definida pelo Prof. Hélio, tendo participado dos trabalhos e que na sua opinião deveria a Secretaria Geral ter constituído esta Comissão. Sr. Marcelo questiona se a Reitoria não é uma Unidade. Prof<sup>a</sup> Helena esclarece que não. Prof. Hélio dá a palavra aos demais membros. Sr. João Brás se manifesta e diz torcer pelo aperfeiçoamento da carreira, pela progressão em faixas diferentes e espera que seja desvinculada a questão salarial da Avaliação de Desempenho. Sobre o processo seletivo, gostaria que ficasse como sugestão que quem já fosse da Instituição tivesse um delta a mais, conforme ocorre na CETESB. Que a divulgação do que acontece na CCRH seja feita através dos próprios meios de comunicação da Universidade, como o Jornal Espaço Aberto ou a Home Page do DRH. Sr. Marcelo observa que nos dois anos de trabalho a linha de ação tinha como referencial o funcionário. Tudo que era discutido deveria ser passado ao funcionário e as propostas trazidas para a CCRH. Ressalta o cuidado que se deve ter para não esquecer este papel. Menciona alguns temas que já estariam sendo discutidos pela CCRH e que deveriam ser retomados como: os recursos, reivindicações (perfil do bioterista, perfil dos vigias de museu, perfil do gráfico), benefícios como o Auxílio Creche, Cesta Básica e o Acordo Coletivo para complementação salarial para licença saúde junto com o SINTUSP, etc.. Quanto a Avaliação de Desempenho considera uma questão polêmica e sugere que ao terminar o processo comece uma avaliação da avaliação, uma vez tendo observado que a maioria dos pontos foram atribuídos às chefias, e que a grande expectativa dos funcionários é que com ela tivessem a possibilidade de melhoria do desempenho. Que existe a preocupação que a Avaliação de Desempenho seja utilizada para demitir funcionários com pontuação inferior a 50%. Prof. Hélio informa que não há nenhuma intenção por parte da Administração Central de utilizar a Avaliação de Desempenho para demissões. Sr. Marcelo agradece e se dispõe a ajudar o novo grupo. Sr. João Jorge concorda com a colocação do Sr. João Brás quanto a desvinculação da Avaliação de Desempenho do Salário. Relata que na sua Unidade a Avaliação de Desempenho não foi satisfatória, que uma Comissão constituída decidiu não atribuir níveis para o Grupo Superior, apenas para o Básico e Técnico. Sobre a questão dos benefícios, como a cesta básica, na sua Unidade já tem especulações



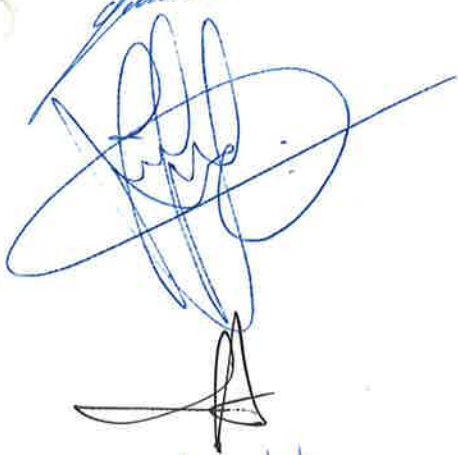
em torno do valor da mesma e que já há uma grande expectativa com relação a isto. Completa que pelo menos no interior um funcionário do grupo básico pode estar bem alimentado na Universidade, mas que a realidade da sua família é diferente. O que aconteceu em Bauru é que houve funcionário que chegou a levar filhos para fazer a refeição no bandeirão. Desta forma, defende a concessão do vale alimentação e questiona o Prof. Hélio se já se pensou nesta possibilidade. Prof. Hélio responde que já houve discussão deste tema por parte da CCRH. Sr. João Jorge informa que a concessão do vale alimentação não envolve encargos como recolhimento de FGTS, INSS, IR, etc., que a UNESP em Bauru já se faz isto. Ainda que uma porcentagem seja descontada do salário do funcionário, isto representaria em benefício. Acredita que o objetivo de todos os membros da CCRH seja valorizar o funcionário. Outra reivindicação é que o funcionário ao prestar processo seletivo leve para a nova função o que obteve de vantagem salarial da função anterior. Sr. Antônio pondera que tudo o que está sendo falado já foi discutido pela CCRH, que as coisas foram feitas, sendo as questões colocadas na mesa, não esquecendo os funcionários. Houve muita discussão e algumas reivindicações não foram atendidas e que poderá ser solicitada cópia das Atas à secretária para continuação dos trabalhos. Sra. Márcia pergunta se poderá ter acesso as Atas anteriores. Prof. Hélio responde que sim. Prof. Gilberto crê que a preocupação de fazer uma boa gestão de recursos humanos é de todos, mas que isto deve ocorrer dentro da realidade orçamentária da Instituição. Os recursos financeiros alocados na Avaliação de Desempenho foram, no que se refere a folha de pagamento, muito maior do que qualquer empresa privada conseguiria. Informa que a Avaliação de Desempenho tem como objetivo premiar as pessoas que fizeram alguma coisa especial, sendo o papel da CCRH de apoio e assessoria. O Diretor da Unidade/Órgão, que é o responsável pela gestão de recursos humanos na mesma, deve ter autonomia para usar os recursos à ela destinados e não compete a CCRH dizer como estes recursos devem ser utilizados. Sr. João Brás concorda que os melhores sejam premiados, mas observa que não houve condições de premiar todos os que tiveram bom desempenho, razão pela qual defende a desvinculação ou que seja diferenciado o instrumento no processo de Avaliação, por exemplo, chefia e funcionário. Prof. Hélio pondera que este tema é de reflexão para as próximas etapas. Que o processo de Avaliação de Desempenho não é acabado, devendo novos temas serem discutidos. Sr. João Brás complementa dizendo que o processo de avaliação vai se tornando viciado em premiar apenas os superiores. 2) ATA - Prof. Adnei solicita a correção. **2ª Parte - Ordem do Dia** - 1) Prof. Hélio passa para a ordem do dia e fala da posse dos representantes que já está dada. 2) Cronograma de trabalho para 1999 - Prof. Hélio propõe que sejam juntados os temas que deverão ser trabalhados na próxima reunião. Prof<sup>a</sup> Helena informa que a avaliação do processo da Avaliação de Desempenho ocorrerá depois de todos os resultados entregues. Prof. Hélio pondera que os vícios do processo da Avaliação de Desempenho serão temas a serem discutidos. Prof. Helena destaca alguns temas que poderão ser discutidos como: revisão da carreira da EAD; carreira dos tripulantes do navio; gratificação para o Inspetor de Orquestra; ascensão para as faixas níveis II e III; possibilidade ou não do funcionário de nível superior orientar mestrado ou doutorado; cesta básica; regimento da CCRH e avaliação da Avaliação de Desempenho. Prof. Adnei manifesta-se quanto ao tema do funcionário de nível superior orientar mestrado ou doutorado. Embora isso já aconteça na prática, sugere que o respectivo tema seja discutido separadamente, pois envolve questões trabalhistas e jurídicas. Prof. Hélio deixa a sessão aberta para colocação de outros temas e solicita aos representantes que tiver, que traga-os na próxima reunião a acontecer em fevereiro de 1999. Prof<sup>a</sup> Marilene informa ter começado estudo sobre o tema de ascensão na carreira e sugere que o mesmo seja o primeiro a ser discutido. Prof. Hélio solicita que a mesma faça um relato do tema e apresente na próxima reunião. Prof<sup>a</sup> Marilene questiona se é possível obter um levantamento do número de funcionários que tenham funções gratificadas. Prof. Hélio responde que sim. Prof<sup>a</sup> Helena pede para

que a solicitação do citado levantamento seja efetuada via ofício, definindo a sua forma. Sr. João Brás indaga sobre a possibilidade de se formar subgrupos de representação nos campi do interior pelo distanciamento do órgão central. Prof. Hélio responde que dado ao tema, não seria conveniente ter um número muito grande de pessoas participando e que quanto aos subgrupos, não acha que seria viável. A seguir os membros passam a leitura e assinatura da ATA. Às 11:30h, nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a presente reunião. Para constar, eu, Maria Aparecida de Lima, Chefe de Seção Técnica, lavei e digitei esta Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente, por mim e pelos demais membros da CCRH presentes à reunião em que foi discutida e aprovada.

Hélio Nogueira de Lima

Maria P. Lima

Assinatura



Maria P. Lima

Assinatura